

HOJE

# ANOTTE

HOJE

O TEMPO — Máxima, 20,2; mín., 17,9.

OS MERCADOS — Cambio, 14 5/32; 14 7/32 di Café, 228100 e 228300.

ASSIGNATURAS  
Por 12 meses ..... 205000  
Por 6 meses ..... 210000  
NÚMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31  
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 532 e 5284

ASSIGNATURAS  
Por 6 meses ..... 160000  
Por 3 meses ..... 92000  
NÚMERO AVULSO 100 REIS

## UMA GRANDE ASPIRAÇÃO

### Que é a Ordem dos Advogados?

As suas origens, os seus fins, as suas vantagens

Ao que parece, temos de vez a Ordem dos Advogados. É uma aspiração secular da classe dos juristas no Brasil. Existe, porém, da parte dos que tomam as aparências e exterioridades pelos factos, uma certa prevenção contra a ideia, fraccada, talvez, por isso mesmo, nas tentativas que fez o Imperio para concretis-la em lei. Porque, ao contrario do que muita gente supõe, a Ordem dos Advogados não tem de apparatus ou aristocracia e nenhuma prerrogativa pessoal contra o advogado. É antes um appellido de vigilância, de defesa contra as violações da etica profissional. A lei que a instituir não será um código de favores; terá antes o caracter de regulamento disciplinar, sob o qual a profissão de advogado será exercida a um tempo com maior responsabilidade e maior independencia.

Essa independencia, que propozionalmente fricamos para differenciar a liberdade, que é o regime actual, constitui o requisito, a condição basica da profissão do advogado. Já o chancelier d'Aguesseau dizia que o advogado "place pour le bien public entre le tumulte des passions humaines et le trône de la justice" precisa encontrar na organização da sua classe a defesa indispensavel a sua independencia profissional. E esse o objectivo ou, talvez, mais exactamente, a consequencia da ordem.

Organizado em corporação, os advogados têm deveres a cumprir e certos direitos que lhes permitam exercer a sua independencia e a sua nobre profissão. Decorre dahi que a sua função fiscalizadora do funcionamento do appellido judicial, com o qual vivem em contacto diario, será mais eficiente. Poderá tomar attitudes que a solidariedade corporativa da ordem deverá secundar, quando dignas, justas e nobres.

Por outro lado, sujeito ás regras disciplinares, cuja sancção cabe aos seus proprios pares, por meio da assembleia ou do Conselho da Ordem, os seus deveres de etica profissional, hoje tão abandonada entre nós, serão menos transgressidos ou, quando o sejam, as transgressões serão punidas por meio da censura, censura, multa e suspensão do exercicio da profissão por certo tempo.

Compreende-se desde logo que isso redundará no prestigio da profissão; mas esse prestigio não será fruto de nenhum favor ou prerrogativa, que, aliás, o nosso systema constitucional não contemplaria; antes, de um conjunto de medidas inhibitorias, que, na advocacia, se justificam mais do que em qualquer outra carreira liberal pelas estreitas ligacões que ella tem com o desempenho do importantissimo serviço publico, que é a administração da justiça.

A Ordem dos Advogados existe em quasi todos, sinão em todos os países de alta civilização. Na França tem ella tradições muito fundas e gloriosas.

Existe na Inglaterra, com o caracter consuetudinário e tradicional, das *Sims of Court*.

Na Italia, na Belgica, na Alemanha, etc., o exercicio da profissão do advogado está sujeito a regras, a condições de estagio, a penas disciplinares e a prerogativas profissionais.

Nos Estados Unidos, onde, aliás, escriptores de grande autoridade, como Nérax, assumiram que a organização judicial de alguns Estados é má, devido a defeitos da organização do *barreau*, em grande numero de Estados o exercicio da profissão de advogado está sujeito a regras e condições de estagio ou tirocinio. Na Suíça, igualmente, sendo que em alguns cantões as condições são bastante severas.

Desse ligeiro apunhado resulta que temos estado no Brasil diferentes, e até hostis (as tentativas fraccadas são expressivas) a essa lição universal da experiencia alheia.

As duas principais condições para a admissão no quadro da Ordem são: o título academico e o estagio, isto é, o tirocinio ou aprendizagem no exercicio da profissão. Esse estagio, em alguns países, como a Italia, é um pouco longo. Entre nós nunca se cogitou de fazel-o maior de dois a tres annos.

O título de bacharel ou doutor em direito é a outra condição. Suppõe-se que ella envolva a questão da organização judicial, a qual já discutida pelo Supremo Tribunal, mas o notem com a sua habitual sagacidade o illustre Dr. Aurelio Leal, no parecer que sobre o assumpto da criação da Ordem elle elaborou como membro da comissão de justiça do Instituto dos Advogados — "pádua meo" que previu a necessidade da teoria da liberdade profissional, que os poucos juristas tem passado do dominio abstracto para o terreno rigido das nossas concretisacões jurídicas, a criação da Ordem não se concebia menos, porque, nesse caso, a organização encontraria satisfeitos nos seus intuitos oprimidos a alta liberdade, abstracto dos diplomados academico, e os poucos juristas, que precever o Estado, no dominio moral e no terreno pratico, quando o individuo, reputado-se capaz, pretendesse participar da actividade judicial, entretanto a collaborar na realisacão da justiça, um dos fins primordiais de toda a collectividade politicamente organizada.

A Ordem não comprehende somente os advogados, mas tambem os solicitadores, constituindo dois quadros diferentes, de ambos os quaes é ella a dona, segundo a formula franceza, o que vale dizer que a ella, sem interferencia do governo, cabe organisação.

Não podem exercer a profissão de advogado os que não podem fazer parte da Ordem e ficariam, portanto, prohibidos de advogar — estão os escriptores e, em geral, todos os serventuários do foro, os officios de registro civil, tabellães, etc.

Os tres órgãos ou poderes da comunidade são: a assembleia geral, que é, naturalmente, o poder soberano por excellencia, resolvendo em ultima instancia as grandes questões; o Conselho da Ordem, eleito pela assembleia, o qual é, por assim dizer, o órgão administrativo da corporação; e o presidente do Conselho da Ordem, tambem presidente da assembleia e por esta igualmente eleito, com funções especiaes, a título individual, almas que lhe confere a direcção dos trabalhos da assembleia e do Conselho.

O presidente é o *batonier*, cargo que, na França, é a consagração de uma carreira gloriosa no *barreau*. Labori, que Zola immortalizou, Viviani, Cresson, Pouillet e tantas outras notabilidades do foro e das letras jurídicas em França, e o seu actual presidente — Poincaré — foram *batoniers*.

Essas ligeiras notas, destinadas ao grande publico, a título de informação sobre o assumpto, não comportam um desenvolvimento que permita abrange outros aspectos da in-

## A retirada do Piave

### Resumo do relatório da comissão de investigações

O gabinete Boselli e o generalissimo Cadorna

ROMA, 13 (A. A.) — A Agência Stefani publica o resumo detalhado do relatório da comissão de investigação sobre a retirada do Piave. Esse relatório consta de tres volumes, o segundo dos quaes contém as considerações, julgamentos e conclusões sobre as



Generalissimo Cadorna

último batalhão, procurou a morte no campo de batalha, por não querer sobreviver a sua divisão, heroicamente sacrificada na defesa da patria.

O relatório da comissão critica diversas medidas tomadas pelo generalissimo Cadorna, achando, entre outras coisas, que os serviços da retaguarda deviam ter sido dispostos mais no sentido da profundidade.

A comissão reconhece no generalissimo Cadorna uma personalidade elevada, contra a qual nenhuma testemunha levanta accusações que ferissem a sua figura de homem, de cidadão e de soldado.

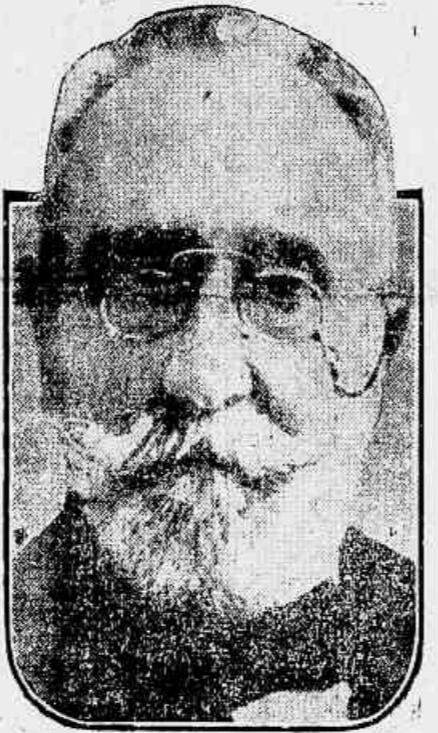
O relatório lastima o tratamento espartano entre os altos commandos, assim como a severidade dos castigos infligidos, que as tropas, que nas officinas e especialmente ás suas divizões. A este respeito a comissão denunciou os factos que verificou, á competente justiça penal, para que a lei seja applicada.

A comissão constata que os soldados tinham perdido a confiança na utilidade do seu sacrificio, de forma que, depois de terem tomado parte em enzes gloriosas batalhas, entrando em acções particularmente sangrentas, a convicção da esterilidade desses esforços foi terrivel, e ella, por si só, teria bastado para determinar uma lamentavel crise em todos os espiritos.

O relatório não dá uma grande importancia aos factores politicos e sociais, salientando o somete que, desde 1916, o governo Boselli devia ter feito comprehender ao paiz a necessidade da luta pela vida ou pela morte.

A comissão conclue fazendo votos para que o povo da Italia, dando provas de madureza civil, a cada aniversario do dia 21 de outubro, comemore, juntamente com o glorioso e feliz acontecimento tambem os dias tristes. Essa recordação fará calar os resentimentos interiores si o estrangeiro devesse ainda ameaçar o solo sagrado da patria.

ROMA, 13 (A. A.) — Os jornaes desta capital, publicando o resumo do relatório da comissão de investigação sobre a retirada



O chefe de gabinete Boselli

do Piave, dizem que esse documento foi entregue a todos os ministros, aos presidentes do Senado e da Camera dos Deputados, assim como a todas as pessoas visadas pelo inquerito.

A referida comissão realizou 41 sessões, ouvindo, entre outras pessoas, 21 senadores e 25 deputados, todos citados pela comissão. Dois unicos deputados responderam ao apello feito pela comissão, por intermedio da mesa da Camera, mas não se apresentaram para serem ouvidos.

A comissão recebeu 127 cartas denunciando factos especiaes; 22 signatarios dessas cartas foram chamados para depor, mas somente nove se apresentaram. A comissão examinou 2.310 documentos.

Os membros da comissão e os secretarios da mesma recusaram aceitar qualquer indemnização pelos seus serviços.

O tratado de Versailles na comissão das relações exteriores do Senado norte-americano

WASHINGTON, 14 (Havas) — A comissão das relações exteriores do Senado, da qual é presidente o Sr. Lodge, iniciará amanhã o exame das clausulas do tratado de Versailles.

Informações que obtivemos nos circulos parlamentares permitem informar que a comissão terminará rapidamente os seus trabalhos e provavelmente o tratado irá ter ao Senado dentro de tres ou quatro dias.

O LLOYD

(DESENHO DE SETH)



AOS POVOS  
O Lloyd vai de vento em popa. Tudo as milhas ravinhas. Quarenta milhas que é umabel-leza. Deixai-os falal-os.

Sentimos muito, doutor, mas não pode mos enfiar esta pillula!

## Renascença portugueza

### A MISSÃO ARTISTICA EVOCADORA DOS COSTUMES E TRADIÇÕES DE PORTUGAL

Não das salões de espera do Hotel dos Estrangeiros, Alfredo Mascarenhas, o barytono que já peregrinou toda a Europa, colhendo applausos das platéas mais cultas, ao lado de Shippa, Galli Cárre, Barcelé, Crabé, Galvani e outros artistas, e a quem coube a gloria de ter crendo em Portugal a "Proserpina", sob a direcção de Saint-Saens, entretinha-se esse barytono em uma das secretarias lateraes. Nisto apparece a figura nervosa de Ruy Coelho, outro membro da missão artistica portugueza, a quem logo abordamos, perguntando-lhe quizes os planos que a embaixada de que faz parte pretende executar no Brasil.

Ruy Coelho é um revolucionario dentro da arte, erguendo uma escola nova, cuja chefia as-

portador de um nome já glorioso nas letras portuguezas, disse-nos, com profundo conhecimento do meio artistico portuguez:

— Como se sabe, em Portugal, nestes ultimos tempos, tem luctado uma certa louscureza, muito pronunciada, para a renascença de tudo quanto é nosso. Ruy Coelho é o seu symbolo na musica, como Teixeira Lopes na escultura, Raul Lino na architectura, "A Agnia" do Porto, e Affonso Lopes Vieira, e Julio Dantas, na resurreicção dos autos de Gil Vicente e Camões, dentro da litteratura. Nôzesse agora, além-mar, uma intensa actividade nacionalista.

— E encarecendo-a sob o seu aspecto musical, disse-nos o barytono Mascarenhas, que in-



Autographa de Ruy Coelho, para A NOITE

simul: Accacio Leitão, referindo-se a elle, na sua conferencia "Geracao Portuguesa no seculo XX", diz vibrar na sua musica "fresca e moça, a alma lusitana". Ruy Coelho é, para elle, "um forte", cheio de sentimentalidade. Autor de duas symphonias, cançoes, de duas sonatas para piano e violino, um trio para piano, violino e violoncello, "Canções da Saudade e do Amor", letra de Affonso Lopes Vieira, varios "Bieders", "O encantamento", libretto de Martinho Nogueira de Mello; "A princeza dos sapatos de ferro", libretto seu; um soneto de Antonio Nobre, "Bonquet", "A historia da Cachoeira" e "Bella Fera" (contos infantis); "O Sereno da Infancia", libretto de Theophilus Braga, cantado por Mascarenhas, com guardapropa desenhado por José Pacheco, Ruy Coelho musicou tambem a "Canção da Raça", que é um fado estylisado para tercinio, quasi ao paeir para o Brasil, onde vai ser editado, e a "Margareta do Alro", letra de Ruy Chianco, que, em virtude da opposição levantada contra a nova corrente musical, teve que ser apresentada, fora dos theatros, em audiencias publicas, nas casas editoras musicas.

Ao que vem a missão, já todos sabem, dissimuladamente, a "renascença" da musica portugueza, esta embaixada artistica, de que fazem parte, além do Mascarenhas, Affonso, Maria Judice da Costa e Cecilia Orizaga, vem irradiar, tanto quanto possivel, a musica portugueza.

Entrando no salão, o jornalista Ramalho Otizaga, seguido de Mme. Castro, sua esposa, de D. Maria Judice da Costa e Mme. Judice, Ruy perguntou-nos:

— Conhece o Ramalho Otizaga? Tal como foi na fundação do "Jornalismo Latino", em Madrid, ao lado de Francisco Villaverde, Antonio Machado, Manuel Verdugo e tanto outros litteratos de valor, o Otizaga foi a alma da organização desta embaixada artistica. E sua esposa, a quem eu cognominiei de "proximol do Bernardini", tal o timbre especial e nervoso da sua voz, secunda o maravilhosamente, na missão a cumprir. E' uma artista de eleição, cujos applausos se contam pelas vezes que se tem apresentado no publico. E' actual do Conservatorio de Lisboa, pensionista em Roma, já alcançou ruidosos exitos fora do seu paiz, e nas platéas mais exigentes.

A conversação generalisou-se e Ramalho Otizaga, do Piave, dizem que esse documento foi entregue a todos os ministros, aos presidentes do Senado e da Camera dos Deputados, assim como a todas as pessoas visadas pelo inquerito.

A referida comissão realizou 41 sessões, ouvindo, entre outras pessoas, 21 senadores e 25 deputados, todos citados pela comissão. Dois unicos deputados responderam ao apello feito pela comissão, por intermedio da mesa da Camera, mas não se apresentaram para serem ouvidos.

A comissão recebeu 127 cartas denunciando factos especiaes; 22 signatarios dessas cartas foram chamados para depor, mas somente nove se apresentaram. A comissão examinou 2.310 documentos.

Os membros da comissão e os secretarios da mesma recusaram aceitar qualquer indemnização pelos seus serviços.

O tratado de Versailles na comissão das relações exteriores do Senado norte-americano

WASHINGTON, 14 (Havas) — A comissão das relações exteriores do Senado, da qual é presidente o Sr. Lodge, iniciará amanhã o exame das clausulas do tratado de Versailles.

Informações que obtivemos nos circulos parlamentares permitem informar que a comissão terminará rapidamente os seus trabalhos e provavelmente o tratado irá ter ao Senado dentro de tres ou quatro dias.

O LLOYD

(DESENHO DE SETH)



AOS POVOS  
O Lloyd vai de vento em popa. Tudo as milhas ravinhas. Quarenta milhas que é umabel-leza. Deixai-os falal-os.

Sentimos muito, doutor, mas não pode mos enfiar esta pillula!

BELEM, 14 (A. A.) (Retardado) — A comissão liquidante da Garantia da Amazonia não tomou conhecimento do requerimento para uma nova assembleia geral, feito pelos molinos reunidos no edificio da assembleia parense, alegando que o requerimento foi dirigido á directoria que não existe.

O delegado fiscal recebeu telegramma do Dr. Homero Baptista, ministro da Fazenda, prohibindo a transferencia de apolices federaes da Garantia da Amazonia.

QUASI COMO DANTES!

ACTOS DO PRESIDENTE EBERT

BERLIN, 14 (Havas) — O Sr. Ebert, presidente da Republica, promulgou a nova Constituição da Alemanha.

travei na paleta, foi esse o motivo que os trouxe aqui.

— O Brasil vai receber nos carinhosamente, estão certos — acrescentou Mme. Judice da Costa, cuja commoção, que, outra intenção não tinha além de se apresentar no salão, o Sr. director do Lloyd responder com ironias agudas e com informações que, já o dissemos hontem, lhe foram fornecidas por algum descejo de o comprometter, tornando-nos facil a tarefa de as destruir, num confronto com os proprios dados officiaes da empresa. E' esta que accusa apenas 27 navios em movimento, quando o Sr. Dr. Barbosa Lima foi levado a dizer que eram 40. São os proprios annunciados do Lloyd que mostram os constantes adiamentos de viagens. Foi nelles que verificamos terem estado com partida marcada navios que, pouco depois, tiveram de ser encostados, o que prova que a circumstancia de figurarem nessas publicações officiaes não quer dizer que taes ou quaes navios estejam em perfeitas condições de navegabilidade, desautorizando, portanto, a sua inclusão na lista dos 40 apresentada pelo Sr. director!

A desorganização do Lloyd é realmente profunda. Os casos se succedem para prova-lo. Ainda ante-hontem entrou da Europa o "Gustav". E' um grande navio, que poderia trazer uma imundidade de carga. Pois trouxe apenas OITENTA E SEIS KILÓGRAMAS toneladas! Por que? Porque os carregadores não têm confiança alguma nos navios do Lloyd, que, ás vezes, carregados até á boca, recebem subitamente uma ordem telegraphica para seguir para outros portos. Mas, não trazendo cargas, poderia ter trazido carvão, aproveitando a viagem, que faz economicamente do prejuizo, e grande: essa providencia não foi adoptada porque — não se quiz sujar os porões do navio!

O "Avaré" é outro caso. A sua partida effectuada hontem, com destino a Santos e Rio Grande, veremos si o navio consegue penetrar neste ultimo porto, em que, segundo os tecnicos, não ha calado sufficiente para o navio. O director do Lloyd entende, entretanto, que assim devia ser e ninguém o demoveu. Esperemos.

OS TRABALHOS DO CONSELHO SUPREMO DOS ALLIADOS

A SITUAÇÃO EM BUDAPESTH

PARIS, 13 (Havas) — Situação diplomatica: O Conselho Supremo dos Alliados, que não recebeu ainda resposta á nota que enviou ao governo rumano, examinou hoje varios relatorios apresentados pela Missão dos Generaes Alliados, enviados a Budapest, tomando em conta as suas conversações, principalmente com o Sr. Diamandy.

O Conselho enviou áquella Missão um telegramma, em que precisa as instrucções que a referida missão tem de dar ás autoridades e ás tropas rumanas.

O Conselho remittiu-se á, amanhã.

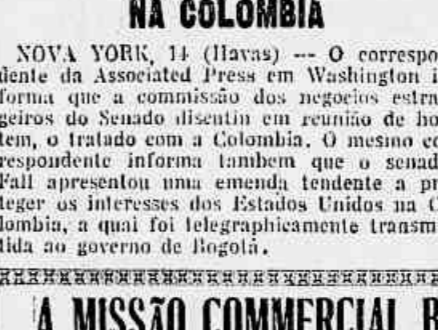
OS INTERESSES DOS E. UNIDOS NA COLOMBIA

NOVA YORK, 14 (Havas) — O correspondente da Associated Press em Washington informa que a comissão dos negocios estrangeiros do Senado dissentiu em reunio de hontem, o tratado com a Colombia. O mesmo correspondente informa tambem que o senador Fall apresentou uma emenda tendente a proteger os interesses dos Estados Unidos na Colombia, a qual foi telegraphicamente transmittida ao governo de Bogotá.

A MISSÃO COMMERCIAL BRASILEIRA NA INGLATERRA

LONDRES, 14 (Havas) — O ministro do Trabalho, o Sr. Borne, annunciou que o governo cogita seriamente da apresentação ao Parlamento de um projecto de lei que declare contrarios á lei toda greve e todo "lock-out" proclamados sem aviso previo, por escripto, de alto distincto, esse processo permittiria ordenar a abertura de um prompto inquerito publico e apresentar um relatório completo da greve ou do "lock-out", no intervalo prescripto pela lei em questão.

OS MEMBROS DA DELEGAÇÃO COMMERCIAL BRASILEIRA EM LONDRES, após o almoço que lhes foi oferecido no Savoy Hotel, na photographia estio, da esquerda para a direita, senhores, os Srs.: Felix Guisard, representante das industrias textis, Mung Simonsen, Mung, Guisard, Dr. Souza Bandeira, inspector de portos, Mme. e Dr. Carvalho Brito e Sr. J. Adonias.



Os membros da delegação commercial brasileira em Londres, após o almoço que lhes foi oferecido no Savoy Hotel. Na photographia estio, da esquerda para a direita, senhores, os Srs.: Felix Guisard, representante das industrias textis, Mung Simonsen, Mung, Guisard, Dr. Souza Bandeira, inspector de portos, Mme. e Dr. Carvalho Brito e Sr. J. Adonias.

## O DESMANTELO DO LLOYD

### A QUE FICARAM REDUZIDOS OS DESMENTIDOS

OUTROS CASOS CURIOSOS

Uma publicação, evidentemente officiosa, apesar de inserir na parte ineditorial de um jornal da manha, altera completamente a factica empregada para a defesa do illustre Sr. director do Lloyd, cuja fallencia em administração se via dia a dia acentuando, já agora não são falsas as accusações formuladas contra S. Ex., quanto ao movimento da frota; agora o que ha são as consequências da guerra, que por força deviam influir sobre o Lloyd, independentemente da vontade e da competencia do Sr. Barbosa Lima, que, aliás, está apenas ha alguns meses na direcção da empresa, desde março, sem tempo, portanto, para por tudo nos eixos e fazer a prosperidade do Lloyd.

Ninguém, entretanto, pediu milagres a S. Ex., ninguém poderia esperar que S. Ex., em menos de seis meses conseguisse a situação de outras empresas nacionaes, que têm alcançado um desenvolvimento espantoso. O que todos nós contavamos era que o actual director compensasse o seu programma sem deslizes, fazendo o possivel para normalisar as condições da empresa official, cortando fundo em abissos inveterados, sem crises epilepticas de demissões á primeira apparencia, mas com a energia, calma e presteza reflexiva de um administrador que mede bem as suas responsabilidades. Ora, si S. Ex., ao assumir a direcção do Lloyd, encontra quatro navios encostados, por estarem paralisados totalmente impracticaveis, e deixa, em cinco meses, que esse numero chegue a mais de vinte, temos todos o direito de concluir que os doctos Moraes e Intellectuaes, que se reconhecem sem favor em S. Ex., não se aliciam os de administrador zeloso e habil.

As nossas commoções, que, outra intenção não tinha além de se apresentar no salão, o Sr. director do Lloyd responder com ironias agudas e com informações que, já o dissemos hontem, lhe foram fornecidas por algum descejo de o comprometter, tornando-nos facil a tarefa de as destruir, num confronto com os proprios dados officiaes da empresa. E' esta que accusa apenas 27 navios em movimento, quando o Sr. Dr. Barbosa Lima foi levado a dizer que eram 40. São os proprios annunciados do Lloyd que mostram os constantes adiamentos de viagens. Foi nelles que verificamos terem estado com partida marcada navios que, pouco depois, tiveram de ser encostados, o que prova que a circumstancia de figurarem nessas publicações officiaes não quer dizer que taes ou quaes navios estejam em perfeitas condições de navegabilidade, desautorizando, portanto, a sua inclusão na lista dos 40 apresentada pelo Sr. director!

A desorganização do Lloyd é realmente profunda. Os casos se succedem para prova-lo. Ainda ante-hontem entrou da Europa o "Gustav". E' um grande navio, que poderia trazer uma imundidade de carga. Pois trouxe apenas OITENTA E SEIS KILÓGRAMAS toneladas! Por que? Porque os carregadores não têm confiança alguma nos navios do Lloyd, que, ás vezes, carregados até á boca, recebem subitamente uma ordem telegraphica para seguir para outros portos. Mas, não trazendo cargas, poderia ter trazido carvão, aproveitando a viagem, que faz economicamente do prejuizo, e grande: essa providencia não foi adoptada porque — não se quiz sujar os porões do navio!

O "Avaré" é outro caso. A sua partida effectuada hontem, com destino a Santos e Rio Grande, veremos si o navio consegue penetrar neste ultimo porto, em que, segundo os tecnicos, não ha calado sufficiente para o navio. O director do Lloyd entende, entretanto, que assim devia ser e ninguém o demoveu. Esperemos.

OS TRABALHOS DO CONSELHO SUPREMO DOS ALLIADOS

A SITUAÇÃO EM BUDAPESTH

PARIS, 13 (Havas) — Situação diplomatica: O Conselho Supremo dos Alliados, que não recebeu ainda resposta á nota que enviou ao governo rumano, examinou hoje varios relatorios apresentados pela Missão dos Generaes Alliados, enviados a Budapest, tomando em conta as suas conversações, principalmente com o Sr. Diamandy.

O Conselho enviou áquella Missão um telegramma, em que precisa as instrucções que a referida missão tem de dar ás autoridades e ás tropas rumanas.

O Conselho remittiu-se á, amanhã.

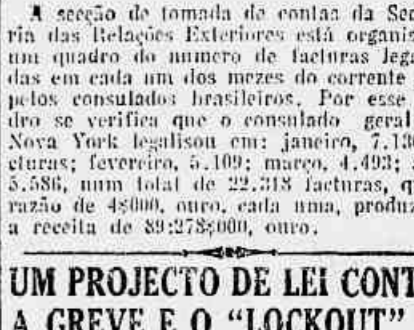
OS INTERESSES DOS E. UNIDOS NA COLOMBIA

NOVA YORK, 14 (Havas) — O correspondente da Associated Press em Washington informa que a comissão dos negocios estrangeiros do Senado dissentiu em reunio de hontem, o tratado com a Colombia. O mesmo correspondente informa tambem que o senador Fall apresentou uma emenda tendente a proteger os interesses dos Estados Unidos na Colombia, a qual foi telegraphicamente transmittida ao governo de Bogotá.

A MISSÃO COMMERCIAL BRASILEIRA NA INGLATERRA

LONDRES, 14 (Havas) — O ministro do Trabalho, o Sr. Borne, annunciou que o governo cogita seriamente da apresentação ao Parlamento de um projecto de lei que declare contrarios á lei toda greve e todo "lock-out" proclamados sem aviso previo, por escripto, de alto distincto, esse processo permittiria ordenar a abertura de um prompto inquerito publico e apresentar um relatório completo da greve ou do "lock-out", no intervalo prescripto pela lei em questão.

OS MEMBROS DA DELEGAÇÃO COMMERCIAL BRASILEIRA EM LONDRES, após o almoço que lhes foi oferecido no Savoy Hotel, na photographia estio, da esquerda para a direita, senhores, os Srs.: Felix Guisard, representante das industrias textis, Mung Simonsen, Mung, Guisard, Dr. Souza Bandeira, inspector de portos, Mme. e Dr. Carvalho Brito e Sr. J. Adonias.



Os membros da delegação commercial brasileira em Londres, após o almoço que lhes foi oferecido no Savoy Hotel. Na photographia estio, da esquerda para a direita, senhores, os Srs.: Felix Guisard, representante das industrias textis, Mung Simonsen, Mung, Guisard, Dr. Souza Bandeira, inspector de portos, Mme. e Dr. Carvalho Brito e Sr. J. Adonias.

OS MEMBROS DA DELEGAÇÃO COMMERCIAL BRASILEIRA EM LONDRES, após o almoço que lhes foi oferecido no Savoy Hotel, na photographia estio, da esquerda para a direita, senhores, os Srs.: Felix Guisard, representante das industrias textis, Mung Simonsen, Mung, Guisard, Dr. Souza Bandeira, inspector de portos, Mme. e Dr. Carvalho Brito e Sr. J. Adonias.

OS MEMBROS DA DELEGAÇÃO COMMERCIAL BRASILEIRA EM LONDRES, após o almoço que lhes foi oferecido no Savoy Hotel, na photographia estio, da esquerda para a direita, senhores, os Srs.: Felix Guisard, representante das industrias textis, Mung Simonsen, Mung, Guisard, Dr. Souza Bandeira, inspector de portos, Mme. e Dr. Carvalho Brito e Sr. J. Adonias.

OS MEMBROS DA DELEGAÇÃO COMMERCIAL BRASILEIRA EM LONDRES, após o almoço que lhes foi oferecido no Savoy Hotel, na photographia estio, da esquerda para a direita, senhores, os Srs.: Felix Guisard, representante das industrias textis, Mung Simonsen, Mung, Guisard, Dr. Souza Bandeira, inspector de portos, Mme. e Dr. Carvalho Brito e Sr. J. Adonias.

OS MEMBROS DA DELEGAÇÃO COMMERCIAL BRASILEIRA EM LONDRES, após o almoço que lhes foi oferecido no Savoy Hotel, na photographia estio, da esquerda para a direita, senhores, os Srs.: Felix Guisard, representante das industrias textis, Mung Simonsen, Mung, Guisard, Dr. Souza Bandeira, inspector de portos, Mme. e Dr. Carvalho Brito e Sr. J. Adonias.

OS MEMBROS DA DELEGAÇÃO COMMERCIAL BRASILEIRA EM LONDRES, após o almoço que lhes foi oferecido no Savoy Hotel, na photographia estio, da esquerda para a direita, senhores, os Srs.: Felix Guisard, representante das industrias textis, Mung Simonsen, Mung, Guisard, Dr. Souza Bandeira, inspector de portos, Mme. e Dr. Carvalho Brito e Sr. J. Adonias.

OS MEMBROS DA DELEGAÇÃO COMMERCIAL BRASILEIRA EM LONDRES, após o almoço que lhes foi oferecido no Savoy Hotel, na photographia estio, da esquerda para a direita, senhores, os Srs.: Felix Guisard, representante das industrias textis, Mung Simonsen, Mung, Guisard, Dr. Souza Bandeira, inspector de portos, Mme. e Dr. Carvalho Brito e Sr. J. Adonias.

OS MEMBROS DA DELEGAÇÃO COMMERCIAL BRASILEIRA EM LONDRES, após o almoço que lhes foi oferecido no Savoy Hotel, na photographia estio, da esquerda para a direita, senhores, os Srs.: Felix Guisard, representante das industrias textis, Mung Simonsen, Mung, Guisard, Dr. Souza Bandeira, inspector de portos, Mme. e Dr. Carvalho Brito e Sr. J. Adonias.

OS MEMBROS DA DELEGAÇÃO COMMERCIAL BRASILEIRA EM LONDRES, após o almoço que lhes foi oferecido no Savoy Hotel, na photographia estio, da esquerda para a direita, senhores, os Srs.: Felix Guisard, representante das industrias textis, Mung Simonsen, Mung, Guisard, Dr. Souza Bandeira, inspector de portos, Mme. e Dr

# 100 CENTENARIO DE NICTHERON

## Encerramento das festas amanhã

ção. Das 12 horas da tarde às 9 do meio-dia, haverá corso e batalha de flores e confeitaria, praça de leilão; às 9 da noite, sessão cívica e cultural no Theatro Municipal, em homenagem ao oficial de cavalaria Dr. Souza Leão, sendo antes de abertura, sessão exultante à marcha "Salomé", do maestro Ernani Bastos, seguindo-se uma parte instrumental. Haverá, além disso, larga distribuição de medalhas a grupos escolares, pelas lojas maçônicas da vizinha capital, bem como a entrega do prêmio "Dr. Collet", diploma e medalha de ouro, ao vencedor da 1.ª edição do Concurso Queiroz à aluna Dulceza Ferreira, de Lamego.

Na parte central das bancas, localizada nas ruas de música do 58º batalhão de cavalaria, da Força Militar.

— Amanhã não haverá expediente nos

quartéis das unidades do Exército.

Também a ponto nas repartições públicas estaduais e municipais, será facultativo.

Quereis apreciar bom e puro café?

**SO' O PAPAGAIO**

---

**Os exames parciais da Polytechnica**

Comecam na proxima semana os exames parciais na Escola Polytechnica. Nesta e nesta sala approvados:

Tercia-Feira, Construção; quarta-Feira, Architectura, Metallurgia; quinta-Feira, Phisica experimental, Hydraulica; sexta-Feira, Economia politica, Electricidade industrial; Sabado, Mechanica racional, Electrotechnica; Chumica industrial; segunda-Feira, 2a. Chumica

**A' elite carioca**

Elvira Gomes, tendo deixado a "CASA MODELO LUIZ XV", onde foi contra-mestre, participa a instalação de seu "atelier" de Colletes, Cintas e "Souliers Gorgess", para as senhoras, a AVENIDA RIO BRANCO n. 17 (loja de chapéus), em frente ao Hotel Avenida, onde espera a visita de suas distintas

O Sr. Pires do Rio conferenciou hoje com o Sr. Epitácio

O Sr. ministro da Viagem conferenciou, hoje, à tarde, com o Sr. presidente da República.

**O CONSELHO**

Foi rápida a sessão de hoje. A rethorica, afinal, descançou.

No expediente, o Sr. Cesario de Mello apresentou um projecto beneficiando productos agricolas.

A ordem do dia foi approvada.

**O Sr. Homero Baptista visitou a**  
**comissão de finanças da Câmara**  
Acompanhado de seu secretário, visitou hoje a comissão de finanças, da Câmara os Deputados, o Sr. Homero Baptista, ministro da Fazenda, foi recebido por todos os membros daquela comissão, mandando-se em palestra por algum tempo.

**LIGAS**  
de todos os feitos e formatos para todos  
os preços  
**A LA VILLE DE PARIS**  
35, rue des Ouvriers

**que fez o Hospital Veterinário Municipal, no mês de julho**

Foram visitados, em julho último, 144 estabulos, sendo descobertos 38 estabulos clandestinos. A particulares foram dadas licenças. A precário, para 25 estabulos, pagando os mesmos, a taxa de matriculas dos seus animaes. Foram expedidas intimações para obras e reparos exigidos de 26 estabulos. Foram requisitadas 36 auções e multas. Foram expedidos 47 offícios, entraram para o devido processo 90 requerimentos e saíram despachados 48. Fom multados, devido a fornecerem mal ali-

...aos animais, 9 proprietários de es-  
túlos.

---

**serviço de limpeza do  
Mercado vai melhorar**

O superintendente da Limpeza Pública vi-  
sita hoje, pela manhã, o Mercado Muni-  
cipal, ordenando que o asseio do mesmo seja  
feito pela madrugada.

---

**ministro da Guerra resolve**

**O 3º DE INFANTARIA**

O Sr. Dr. Afonso Pinto, ministro interino  
da Guerra, despatchou hoje, com o coronel  
"alcantá",

...ter uma nova prorrogação

...nã, Dr. Avellar Brandão, o requerente de Gaspar Martins Ferreira, concelheiro da Ilha das Flores, entre o littoral das ilhas do Governo e o Paquetá, pedindo a criação para o estabelecimento das mesmas ilhas.

Sr. embaixador da Italia elegiu o preso de Juiz de Fora e mostrou-se grato recepção carinhosa que teve aqui.

---

## CLAMOR VEM DE TODA PARTE!

LEGRE, 14 (Serviço especial da A. N. O. — O commercio reclama contra a falta de es para condução de mercadorias, que ficando desvalorizadas na sua demora armazenagem.







